

REVIVE_Carraças (9ª edição)

12-13 MAIO 2022

Online e presencial (CEVDI - Águas de Moura)



Enquadramento e objetivos

As carraças podem transmitir um ou vários agentes infecciosos causadores de doenças no Homem tais como a febre hemorrágica Crimeia-Congo, a borreliose de Lyme e a febre escaro-nodular, ou febre da carraça, que em Portugal é a doença de notificação obrigatória associada a vetores com maior casuística.

A Rede de Vigilância de Vetores (REVIVE) tem como objetivo contribuir para o conhecimento das espécies de vetores que estão presentes numa dada região e assim esclarecer o seu papel como vetor de agentes de doença.

As ações de formação "REVIVE-Carraças" visam promover nos destinatários competências teóricas e práticas nos domínios da epidemiologia, biologia de vetores, métodos laboratoriais, vigilância, controlo e prevenção das doenças transmitidas por carraças.

A organização é da responsabilidade de especialistas do Centro de Estudos de Vetores de Doenças Infecciosas do INSA, IP e destina-se a técnicos de saúde ambiental das Administrações Regionais de Saúde, Direções Regionais de Saúde e a outros membros das equipas REVIVE.

Programa

12 MAIO (MS Teams)

10:00 | Introdução. Biologia e ecologia de carraças.

11:00 | Agentes transmitidos por carraças.

11:45 | Vigilância de carraças (Materiais de colheita, Técnicas e Procedimentos).

12:45 | Conclusões e avaliação.

12:45 | Encerramento

13 MAIO (Presencial, Águas de Moura)

10:00 | Preparação do trabalho de campo.

Colheita de carraças na vegetação.

14:00 | Manuseamento, acondicionamento e envio ao laboratório.

Registo Redcap.

Observação de espécimes e identificação.

17:00 | Encerramento.

Formadores: Sofia Núncio (coordenação), Ana Sofia Santos, Isabel Lopes de Carvalho, Rita de Sousa

Destinatários: Técnicos de Saúde Ambiental das Administrações Regionais de Saúde, Direções Regionais de Saúde e outros membros das equipas REVIVE.

Inscrição | na Plataforma de e-Learning do



data limite | 06 de maio

Plataforma de e-Learning

<http://formamais-insa.min-saude.pt>